

Gripe 2019

23 de Março de 2018 , 12:17

Atualizado em 19 de Junho de 2019 , 14:32



A gripe é uma infecção aguda causada pelo vírus **Influenza**, que afeta o sistema respiratório e pode provocar complicações graves, inclusive a morte, se não for tratada a tempo, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção.

A síndrome gripal, que se caracteriza pelo aparecimento súbito de febre, dor de cabeça, dores musculares, tosse, dor de garganta e fadiga, é a manifestação mais comum. Nos casos mais graves, geralmente, existe dificuldade respiratória e há necessidade de hospitalização. Nesta situação, denominada **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)**, é obrigatória a notificação às autoridades de saúde.

A transmissão do vírus Influenza ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém-contaminadas por secreções respiratórias pode levar o agente infeccioso direto a boca, olhos e nariz.

A Influenza ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no Sul e Sudeste do País. Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade, possuem um risco maior de desenvolver complicações. Muita gente não sabe, mas a gripe pode ser causada pelos vírus Influenza A, B e C. Os vírus A e B apresentam maior importância clínica. Estima-se que, em média, as cepas A causem 75% das infecções, mas em algumas temporadas, ocorre predomínio das cepas B.

MATERIAIS DE CAMPANHA

- [Clique aqui](#) para baixar o **flyer** (Tamanho 15x21 centímetros)
- [Clique aqui](#) para baixar o **Cartaz A3 (Tamanho 29,7x42 centímetros)**

Assista ao vídeo da campanha:

Ouçá os spots da campanha:

Galeria de posts



INFORME EPIDEMIOLÓGICO DA GRIPE

» [Clique aqui](#) e confira os Informes Epidemiológicos da Gripe.

Como acompanhar o balanço parcial de vacinação da gripe em Minas Gerais?

Os dados das doses aplicadas da vacina contra a gripe podem ser acessados pelo site do Ministério da Saúde. Existe uma plataforma específica do Sistema Nacional de Imunização, pela qual os profissionais de saúde dos municípios lançam as informações sobre vacinação. Como esse sistema é dinâmico, os números estão em constante atualização.

O [link](http://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/relatorio/consolidado/dosesAplicadasCampanhaInfluenzaFaixa.jsf) é:

Basta selecionar a UF (Unidade Federativa) de seu interesse, a Macro Regional e, caso queira consultar dados de algum município em específico, a Regional e o Município. Caso seja de Minas Gerais como um todo, somente os dois primeiros campos já são suficientes. Depois disso, basta clicar em "Pesquisar", que os números das doses aplicadas, divididas por grupos prioritários, já irão aparecer. O sistema possui vários filtros, então você pode fazer a busca da forma como achar mais propícia.

VACINE-SE CONTRA A GRIPE

A vacinação contra Influenza mostra-se como uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações. As vacinas utilizadas nas campanhas nacionais de vacinação contra a influenza do Programa Nacional de Imunizações (PNI) são vacinas trivalentes que contêm os antígenos purificados de duas cepas do tipo A e uma B.

Estudos demonstram que a vacinação pode reduzir entre 32% a 45% o número de hospitalizações por pneumonias, de 39% a 75% a mortalidade global e em, aproximadamente, 50% nas doenças

relacionadas à influenza. Além da vacina, as ações de prevenção da transmissão da influenza incluem a etiqueta respiratória e a lavagem correta e frequente das mãos.

Os grupos prioritários para a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza 2019 serão: **crianças na faixa etária de seis meses a menores de seis anos de idade (cinco anos, 11 meses e 29 dias), as gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), trabalhadores de saúde, professores de escolas públicas e privadas, indígenas, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional, pessoas portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, policiais civis, policiais militares, bombeiros e membros ativos das Forças Armadas.** A meta é vacinar, pelo menos 90% de cada grupo prioritário. Ressaltamos para as pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independente da idade, (conforme indicação do Ministério da Saúde em conjunto com sociedades científicas), mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

A campanha foi antecipada para a primeira quinzena de abril, cerca de 15 dias mais cedo que nos anos anteriores, sendo utilizados momentos específicos para a mobilização da população para a vacinação como estratégia de vacinação este ano. Nesta primeira etapa, que começa no dia 10 de abril, serão priorizadas as crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias) e gestantes em decorrência da vulnerabilidade desse público. A partir do dia 22 de abril, a vacinação para todos os grupos prioritários em todo o país.

Durante a Campanha de Vacinação contra a Influenza é importante que seja realizada a atualização das outras vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação de todas as faixas etárias.

DÚVIDAS FREQUENTES

Gripe e resfriado é a mesma coisa?

Não. Gripe é diferente de resfriado, que é uma infecção causada por vários tipos de vírus. É raro a aparecimento de febre em resfriado, mas é comum coriza, tosses e espirros. É mais brando, dificilmente gera complicações.

A gripe pode matar?

Pode. Se a gripe não for tratada a tempo, pode causar complicações graves e, inclusive a morte, sobretudo nos grupos de alto risco, como crianças menores de cinco anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

Lavar as mãos pode mesmo ajudar na prevenção contra a gripe?

A lavagem das mãos exige certo cuidado e deve ser realizada com frequência. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o simples ato de lavar as mãos reduz em até 40% o risco de contrair doenças como gripe, diarreia, infecção estomacal, conjuntivite e dor de garganta. É recomendado usar água limpa e sabonete, lavar integralmente toda a superfície da mão, iniciando pelas palmas, com atenção também às pontas dos dedos, com o espaço entre eles, com as unhas,

o dorso da mão e lavando até a região do punho. Esse processo pode ser complementado pela utilização de álcool em gel.

Beber bastante líquido ajuda a prevenir a gripe?

Com certeza. Beber bastante líquido (água, chá e sucos naturais) é fundamental para ajudar o organismo a combater a infecção causada pela gripe ou resfriado. A ingestão de líquido facilita ainda a eliminação da secreção que entope o nariz e deixa o pulmão carregado.

Os fumantes são mais vulneráveis ao vírus da gripe e resfriado?

Sim. Isto acontece porque a toxina contida no cigarro degenera rapidamente o sistema imunológico. Os fumantes que estão com a gripe também tem mais propensão a desenvolver a fase mais grave da doença, uma vez que as células do pulmão estão mais danificadas, se compararmos com uma pessoa não-fumante.

Quem faz parte do grupo prioritário de vacinação contra a gripe?

Crianças na faixa etária de seis meses a menores de seis anos de idade (cinco anos, 11 meses e 29 dias), as gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), trabalhadores de saúde, professores de escolas públicas e privadas, indígenas, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional, pessoas portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, policiais civis, policiais militares, bombeiros e membros ativos das Forças Armadas.

Porque o SUS imuniza contra a gripe as pessoas pertencentes ao grupo prioritário?

O SUS oferece imunização para todas e todos. O que acontece é que a saúde pública trabalha com o conceito de saúde coletiva, que é pensar no bem estar do todo e não só do indivíduo. Neste momento de enfrentamento à gripe, após estudos dos dados epidemiológicos, concluiu-se que era mais viável imunizar estes grupos que são mais sensíveis aos sintomas da Influenza. Se na sua Unidade de Saúde não possui vacina, denuncie na Ouvidoria de Saúde de Minas Gerais [pelo site](#) ou pelo **telefone 136**.

Tenho doença crônica. Então, como faço para me vacinar?

É necessário a prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina contra a gripe que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

Se estou grávida, há alguma recomendação para o tratamento de gripe ou resfriado?

Sim, há algumas recomendações. A primeira delas e a mais importante é procurar uma Unidade de Saúde ou o médico que acompanha o seu pré-natal. O profissional de saúde lhe dará orientações personalizadas, de acordo com o seu histórico de saúde e do bebê. Além disso, é muito importante que a gestante não se automedique, beba bastante líquido e faça uma dieta equilibrada.

Porque algumas crianças estão tomando a vacina da gripe em duas etapas?

De acordo com o Ministério da Saúde, o esquema de vacinação de duas doses da vacina contra a

gripe é recomendado para as crianças de seis meses a menores de nove anos de idade (que tenham doença crônica, por exemplo, pois se encaixam no grupo prioritário) que serão vacinadas pela primeira vez, devendo-se agendar a segunda dose para 30 dias após a primeira.

Se eu já tiver pegado a gripe H1N1, ainda preciso tomar a vacina?

Com certeza. Quem foi infectado fica imunizado por um tempo, mas depois pode voltar a contrair a doença. A vacina é diferente em cada ano, de acordo com os vírus que estão circulando no ambiente para aquele ano. Além disso, a imunidade não é duradoura, ou seja, se a pessoa pegou gripe uma vez pode pegar novamente.

Já me vacinei no ano passado. É verdade que preciso me vacinar novamente?

É verdade. A constante mudança dos vírus Influenza requer uma frequente reformulação da vacina, de forma que é necessário se vacinar anualmente contra a gripe.

PROTEJA-SE

- Lave bem as mãos com água e sabão;
- Beba bastante água. Manter as vias respiratórias bem hidratadas dificulta a entrada de vírus e bactérias;
- Evite locais com muitas pessoas e com pouca circulação de ar;
- Mantenha a janela do ônibus sempre aberta, mesmo em dias mais frios;
- Sempre jogue os lenços de papel no lixo;
- Nunca use as mãos para tossir ou espirrar;
- Ao tossir ou espirrar, use a parte interna do braço, na área superior das mangas da roupa;
- Evite compartilhar alimentos, copos, talheres, toalhas e outros objetos de uso pessoal;
- Crianças menores de seis meses, que ainda não receberam todas as vacinas, não devem ser expostas a locais com aglomerações de pessoas, como shoppings e ônibus;
- Não tome medicamentos sem orientação médica;
- Diante de qualquer sintoma de gripe, procure a Unidade Básica de Saúde mais próxima.

ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE GRIPE

Confira documentos e links com conteúdo de interesse:

1. [Ficha de Registro Individual - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizado](#)
2. [Protocolo de tratamento de Influenza: 2017](#)
3. [Informe Técnico - 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza](#)
4. [Diretrizes para Organização dos Serviços de Assistência à Saúde e Vigilância aos casos de SG e e SRAG com ênfase na Influenza no Estado de MG](#)
5. [Alerta 01/2019 - Sazonalidade da Influenza no ano de 2019](#)

[Enviar para impressão](#)